



(Tradução)

## Interpelação Escrita

Recentemente, houve lugar em Macau a uma tragédia. Suspeita-se que, por não conseguirem resistir ao stress da vida, três portadores de deficiência mental combinaram cometer suicídio e saltar, em conjunto, da Ponte Governador Nobre de Carvalho. Afinal, dois destes – um homem e uma mulher – saltaram, resultando assim num morto e num ferido. Face a isto, o Governo deve proceder, quanto antes, à avaliação dos serviços de apoio prestados aos portadores de deficiência mental, incluindo aos seus familiares, bem como reforçar as acções de sensibilização destinadas à população, para que esta preste maior carinho aos portadores de deficiência mental, ajudando-os a integrar-se socialmente.

Os Serviços de Saúde e algumas instituições médicas privadas disponibilizam sessões para portadores de deficiência mental e o internamento dos mesmos, para fins terapêuticos e de reabilitação. Entretanto, com o rápido desenvolvimento social nestes últimos anos, o ritmo de vida tem vindo a acelerar-se e o número de portadores de deficiência mental (por exemplo, depressão, transtorno de ansiedade) não cessa de crescer, por conseguinte, o pessoal médico e de enfermagem, instalações, estabelecimentos, etc., existentes não conseguem satisfazer as necessidades. Devido à impossibilidade de serem submetidos a tratamento oportuno, alguns doentes, para além de perder a oportunidade áurea de virem a ser reabilitados, vêem



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

ainda as suas doenças agravadas, com comportamentos que provocam lesões. Pelo exposto, a população tem solicitado ao Governo, ao longo dos anos, que preste maior atenção aos portadores de deficiência mental, nomeadamente, através da disponibilização de cuidados comunitários, de reforço do aconselhamento e tratamento, bem como da prestação de apoio e orientação ao nível de cuidados domiciliários.

Com o acelerado desenvolvimento social, a vida na metrópole moderna origina o stresse dos residentes. Se o stresse não for atempadamente atenuado, será grande o perigo de passar a depressão ou a transtorno de ansiedade. Segundo os dados disponibilizados pela Organização Mundial de Saúde, até 2020, a depressão vai ocupar o 2.º lugar no *ranking* das doenças, depois das cardiovasculares e cerebrais. O Centro Hospitalar Conde de S. Januário efectuou, há dois anos, um estudo, segundo o qual, um em cada sessenta residentes de Macau, em média, sujeitou-se a tratamento na especialidade de saúde mental, situação esta que não pode ser descurada.

O Governo deve reforçar o seu apoio aos portadores de deficiência mental, incluindo aos seus familiares, intensificando as acções de sensibilização, para que a população fique mais tolerante e preste maior carinho a este tipo de doentes, com vista a criar um ambiente favorável à reabilitação e integração social destes últimos.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo dispõe de qualquer planeamento de curto, médio e longo prazo sobre a reabilitação e o tratamento de portadores de deficiência mental, ao nível de recursos humanos, instalações, estabelecimentos, etc.?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

2. Com o rápido desenvolvimento social de Macau, a depressão passou a ser uma doença comum, mas muitos residentes não conhecem bem os respectivos sintomas. Devido à impossibilidade de serem submetidos a tratamento oportuno, alguns doentes vêm as suas doenças agravadas, com comportamentos que põem em causa a vida. O Governo deve reforçar as acções de sensibilização, para que a população conheça os sintomas das doenças psicológicas supramencionadas, reforçando assim a educação, para que os portadores de depressão possam, com o apoio e carinho dos seus familiares, viver normalmente. O Governo tem qualquer plano sobre isto?

---

29 de Agosto de 2014.

**A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau  
Leong On Kei**